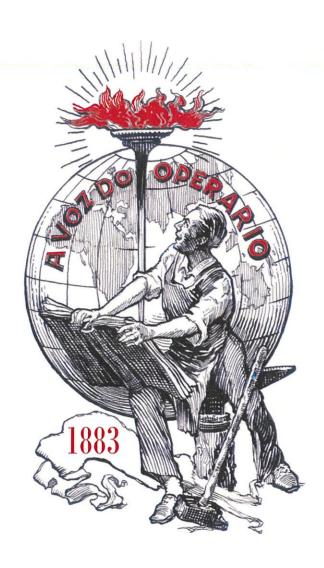
Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário



RELATÓRIO E CONTAS DE 2020



SOCIEDADE DE INSTRUÇÃO E BENEFICÊNCIA A VOZ DO OPERÁRIO

RELATÓRIO E CONTAS DE 2020

O ano de 2020 foi particularmente marcado pela pandemia da Covid19 que assolou o nosso planeta e naturalmente teve reflexos na atividade desenvolvida pel'A Voz do Operário.

Tivemos um período em que os nossos equipamentos educativos estiveram encerrados, mas as crianças não ficaram desacompanhadas, uma vez que desde logo foram implementadas estratégias tendo em vista o apoio às famílias e o acompanhamento dos alunos através da apresentação de propostas de trabalho, tarefas e outros, procurando reproduzir tanto quanto possível as dinâmicas de sala e tentando garantir que o percurso e progresso de cada criança na construção individual do currículo ficasse o menos possível prejudicada.

Quando se deu o regresso aos espaços educativos, foram tomadas as devidas medidas para garantia das condições de segurança sanitária, mantendo-se toda a nossa oferta que abrange, as valências de creche, creche-familiar, pré-escolar, 1º ciclo e 2º ciclo, repartidas pelos nossos equipamentos da Graça, Ajuda, Ajuda-Creche, Restelo, Laranjeiro, Lavradio e Baixa da Banheira.

O apoio domiciliário e o refeitório social (este com um significativo reforço no número refeições servidas) prosseguiram a sua atividade durante todo ano, ao mesmo tempo que aos utentes do Centro de Convívio, que deixaram de poder frequentar as instalações da Voz do Operário, foi-lhes facultada a refeição nas suas residências.

Também as atividades associativas viram o seu curso restringido, mas mesmo assim foram desenvolvidas importantes iniciativas, designadamente a comemoração do 137º aniversário da Instituição, em que foram igualmente assinalados os 140 anos do Jornal. Já em plena pandemia e com as restrições inerentes por nós sempre cumpridas, designadamente em termos de distanciamento social e medidas sanitárias, realizámos importantes iniciativas, entre elas, a 4ª Gala de Fado d'A Voz do Operário e o festival "O Jazz tem Voz". Todavia a nossa Marcha Infantil não saiu à rua e não se realizaram os tradicionais arraiais populares (embora ainda tenhamos organizado umas petiscadas).

Todo este importantíssimo desempenho, num ano particularmente difícil, só foi conseguido graças à grande dedicação e empenho dos trabalhadores d'A Voz do Operário, que quer no decurso da sua atividade presencial ou no trabalho à distância sempre desempenharam as suas tarefas com total denodo, tanto nas da ação social, em que sempre estiveram no terreno, como nas atividades educativas, acompanhando em todas as circunstâncias as nossas crianças, com grande afeto e qualidade pedagógica e ainda nas restantes frentes, designadamente administrativa, manutenção e outras, patenteando um total compromisso com o projeto d'A Voz do Operário.

of the second

Do ponto de vista económico e financeiro, saliente-se que A Voz do Operário atingiu um volume de proveitos perto dos 5,4 milhões de euros, dos quais 213 mil euros de reversão de provisões constituídas em exercícios anteriores, que permitiram o apuramento de um resultado líquido de 89 mil euros.

Concluíram-se as obras de reabilitação do imóvel da Calçada Agostinho de Carvalho, tendo-se obtido já em 2021 a licença de utilização, estando em curso o processo de arrendamento das suas frações.

Nos pontos seguintes, explanamos com maior detalhe a atividade desenvolvida em 2020 pela Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário.

ÁREA EDUCATIVA



A consolidação do modo de trabalho pedagógico na instituição é um desafio nunca terminado. Continuamos a trabalhar com o universo de três Espaços Educativos (E. E.) com sete estabelecimentos, do berçário até ao final do 2º ciclo.

A constante monitorização do projeto educativo da instituição, necessária devida à normal saída e entrada de docentes, tornou-se ainda mais exigente no ano de 2020 devido ao prolongado período de confinamento e educação / ensino a distância.

O plano anual de 2020 que abrangeu os dois últimos trimestres escolares de 2019-2020 e o primeiro trimestre escolar de 2020-2021 destacava quatro pontos de especial atenção. O planificado teve que ser adaptado, devido à pandemia e às correspondentes orientações do governo.

Os quatro pontos são a perspetiva sociocultural do trabalho pedagógico, os processos e instrumentos a serem seguidos e desenvolvidos pelos docentes, a interação entre cada comunidade escolar e a comunidade educativa da qual essas comunidades escolares fazem parte e o desenvolvimento profissional de todo o pessoal docente e não docente com tarefas pedagógicas.

Perspetiva sociocultural

Na ótica do projeto educativo da Voz do Operário, as relações de convívio e de trabalho entre crianças de idades diferentes é um aspeto importante para assegurar a perspetiva sociocultural da interação educativa que pretende, como suporte aos projetos de aprendizagem das crianças. O desafio foi de procurar transportar esta lógica para o trabalho a distância em ambiente digital.

Continuou-se a desenvolver o trabalho assente na organização de grupos de crianças com idades diferentes na valência de creche e pré-escolar. No 1.º ciclo o trabalho entre crianças de idades diferentes concretizou-se através do desenvolvimento de projetos de ciclo (E.E.



da Graça) ou do funcionamento de turmas únicas (E.E. da Ajuda) ainda que realizado em ambiente digital entre março e fins de julho. O 2º ciclo da Graça procurou desenvolver quando possível o trabalho interdisciplinar e numa ótica de ciclo.

Não foi possível realizar os acantonamentos planeados, devido às restrições impostas pela pandemia. Contudo foram agendadas acantonamentos para o ano letivo 2020 2021 caso a situação geral do país o permita.

As experiências de interação, recorrendo a ateliers temáticos e envolvendo toda a comunidade educativa tomaram um carácter de interação on-line, tendo tido a educação / ensino a distância como foco, tanto na segunda metade do ano letivo 2019-2021 como na preparação do ano letivo em curso.

Processos e instrumentos

O Projeto Educativo (P.E.) da instituição terminou um ciclo em 2019. Fez-se a revalidação nos termos da lei para o triénio 2020 - 2022. Para tal estavam planeadas sessões de trabalho em conjunto e de processos de reflexão coletiva relativo ao PE, os Planos Curricular de Grupo e o Plano Anual de Atividades bem como, os documentos de apoio ao desenvolvimento de projetos de trabalho das crianças. Esta reflexão coletiva, que tem sempre maior concentração de trabalho nos momentos de interrupção letiva com especial incidência na altura da Páscoa e da interrupção de verão, ficou aquém do planeado, devido às restrições em relação ao trabalho presencial e a necessária adaptação ao trabalho à distância. Decidiu-se manter e revalidar o PE anterior e centrar-se sobretudo sobre a adaptação dos documentos de apoio ao desenvolvimento dos projetos de trabalho das crianças.

A direção acompanhou, na medida do possível e sobretudo através de reuniões em suporte digital:

- O aprofundamento do trabalho em coadjuvação;
- O incremento da capacidade de articulação entre os docentes das áreas das expressões e os docentes titulares;
- A reorganização dos diferentes grupos e equipas de trabalho tendo em vista a sua valorização bem como, a racionalização dos recursos disponíveis;
- A definição de perfis para os diferentes intervenientes no processo educativo, para concluir no ano de 2021.

Outros aspetos que merecem a atenção da direção foram reconduzidos para o plano de ação de 2021.

Comunidade Escolar e Comunidade educativa

Foi, como em anos anteriores, preocupação constante da direção assegurar uma correta relação entre a comunidade escolar e a comunidade educativa alargada. Esta relação de caráter mais informativo mas também de apelo à interação direta com o trabalho letivo, desviou-se do programado, sobretudo nos períodos de educação / ensino à distância. Assim, a direção acompanhou a estrutura pedagógica para:

ON 3 H SA

- o envolvimento das famílias com a escola tendo em vista a consolidação da comunidade educativa em redor do projeto da Voz do Operário;
- o balanço das alterações introduzidas na organização do 2.º ciclo em 2016;
- a presença das escolas d'A Voz do Operário nos órgãos de comunicação da instituição;
- a realização de conferências e debates, ainda que em condições diferentes das desejadas, tendo em vista a reflexão e análise de assuntos na área de intervenção d'A Voz do Operário;
- o envolvimento das escolas d'A Voz do Operário na comemoração de datas ou efemérides significativas para a comunidade educativa, nos modos permitidos devido à pandemia;
- o cuidado relativo às relações de colaboração com instituições de ensino superior e/ou outras entidades com intervenção no domínio de interesse das escolas d'A Voz do Operário.

Salientamos o facto que, devido às muitas dificuldades em que a situação de pandemia colocou a Instituição se registou, ainda mais do que em anos anteriores, a participação na reflexão por parte da comunidade escolar para cuidar do modelo pedagógico específico da Instituição. A direção congratula-se também com a maior participação por parte da comunidade educativa alargada, nomeadamente os pais e as mães em mais estreita articulação com docentes e não docentes do que em períodos letivos presenciais.

Desenvolvimento profissional

Para acompanhar o desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente, a direção não pude, como em anos anteriores, assegurar a participação dos docentes no congresso anual do Movimento da Escola Moderna, uma vez que esta associação socio-profissional se viu obrigada a cancelar este evento. Em contrapartida, estimulou o trabalho de reflexão interno, podendo para o efeito contar com a própria estrutura de Conselho de Escolas que lançou um conjunto de atividades internas. Nos últimos meses do ano de 2020, estas atividades centraram-se nas "lições aprendidas" em período de confinamento, para estar preparado para a eventualidade de repetição de um ou vários períodos de educação / ensino a distância.

AÇÃO SOCIAL



O ano de 2020 marca-se pelo seu enquadramento num contexto de pandemia global cujos impactos económicos, sociais e psicológicos ainda não se encontram totalmente descortinados. O trabalho desenvolvido pelo Departamento de Ação Social d'A Voz do Operário durante este ano procurou, assim, atenuar os efeitos negativos advindos de tal



situação, mantendo – e até reforçando – as suas atividades o mais próximo possível do seu desenvolvimento habitual.

A área de intervenção dos serviços pertencentes a este departamento manteve a freguesia de São Vicente e, em casos excecionais, outras envolventes, como Santa Maria Maior e/ou Arroios. Apesar do distanciamento físico muitas vezes imposto, o atendimento social efetuado baseou-se na mesma lógica de proximidade que o tem definido até então, mesmo quando forçado a um afastamento físico nos contactos com a sua população-alvo e entidades parceiras.

No ano de 2020 sublinha-se, assim, a permanente necessidade de adaptação dos diferentes serviços, bem como um acréscimo de pedidos de ajuda, das mais variadas tipologias, decorrentes das consequências que se adensaram durante a atual crise sanitária, económica e social.

Serviço de Apoio Domiciliário

No ano de 2020, o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) – apoiado a partir do Acordo de Cooperação com a Segurança Social – realizou o atendimento de diversos pedidos de integração na resposta social, os quais, após avaliação técnica, resultaram no seu acolhimento ou respetivo encaminhamento para entidades parceiras.

Com funcionamento em dias úteis, o SAD garantiu a prestação de serviços de auxílio nas atividades de vida diária dos seus utentes, através do fornecimento e/ou administração da alimentação, realização da higiene pessoal, habitacional e do tratamento de roupas. A partir do mês de março, aquando do início do primeiro confinamento geral da população, o serviço de higiene habitacional foi significativamente reduzido em acordo entre a instituição e utentes/famílias, de forma a diminuir o tempo de permanência nos domicílios e, nesse sentido, diminuir também o risco de contágio. Em complemento aos serviços base, e em especial resposta às exigências do contexto de pandemia, assumiu especial importância o auxílio nas compras e realização de pequenas tarefas. O acompanhamento psicossocial foi garantido e reforçado, em particular junto de utentes e famílias em situações de maior vulnerabilidade, maioritariamente a partir de modalidades à distância.

O trabalho em rede com parceiros da comunidade foi fortalecido, particularmente perante a situação de crise atual, demonstrando-se fundamental na otimização dos recursos disponíveis para a melhoria da qualidade de vida desta população, nomeadamente no que respeita ao acesso a ajudas técnicas (p.e., andarilhos, tábuas e cadeiras para banho, entre outras).

A promoção da relação entre rede social primária (p.e., família, amigos próximos) dos utentes SAD e a Instituição, prevista em plano de atividades, viu adiada a sua concretização devido às medidas de restrição de contactos implementadas.

Centro de Convívio

A resposta social de Centro de Convívio, apoiada a partir do Acordo de Cooperação com a Segurança Social, prosseguiu o desenvolvimento de atividades de cariz sociocultural, recreativo, a promoção do desenvolvimento cognitivo, de concentração e memória, de atividades de melhoria do bem-estar físico e saúde (p.e., movimento e ginástica,

N P sensibilização para temas em saúde), bem como de oportunidades de participação e envolvimento na vida associativa d'A Voz do Operário. Tais atividades foram desenvolvidas até meados do mês de março, momento em que, por força do contexto pandémico global, esta resposta social foi suspensa.

Durante o período de confinamento aconselhado à população idosa, os técnicos do Centro de Convívio mantiveram o contacto com os seus utentes, maioritariamente através de modalidades à distância, tanto no sentido de lhes ser prestado apoio emocional, como a nível da monitorização de necessidades (p.e., alimentação, farmácia) e mobilização de soluções para as mesmas.

Lisboa +55

O Programa Lisboa +55, realizado em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, e com a colaboração da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e da Direção Geral de Saúde, garantiu as duas sessões semanais das modalidades de fitness e pilates, de forma presencial, até à sua suspensão em meados do mês de março. Desde então, até ao final da época desportiva, as mesmas foram desenvolvidas através de modalidades à distância (vídeos disponibilizados online e planos de treino impressos e entregues, no domicílio, aos participantes). As consultas de nutrição e sessões de sensibilização para a saúde previstas foram canceladas devido à suspensão da realização presencial do programa.

Refeitório Social

O Refeitório Social a funcionar n'A Voz do Operário continuou, o apoio prestado a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica. Esta valência reforçou significativamente o número de refeições disponibilizadas, mercê do contrato para o efeito celebrado com o Município de Lisboa.

Banco de Bens Doados

A atribuição de bens doados (p.e., roupa, produtos de higiene pessoal, entre outros), apesar de não enquadrar um modo de funcionamento regular, assume um papel bastante importante junto dos utentes apoiados por este departamento. No ano de 2020, esta foi uma resposta apoiada maioritariamente através do protocolo com Banco de Bens Doados da ENTRAJUDA, a qual contou ainda com a significativa participação de várias pessoas singulares, nomeadamente sócios d'A Voz do Operário.

Cabeleireiro Social

O Cabeleireiro Social garantiu, nos períodos permitidos para a efetivação desta tipologia de atividade, a prestação de cuidados de cabeleiro, a custos acessíveis, aos sócios d'A Voz do Operário. O papel importante que mantém na instituição estendeu-se, ainda, ao Serviço de Apoio Domiciliário, através da prestação de cuidados de cabeleireiro aos utentes impossibilitados de sair do seu domicílio, o que contribuiu para a melhoria do seu bemestar, reforço da sua autoestima e qualidade de vida.

A " SA SA

COMUNICAÇÃO



No ano de 2020 o trabalho de comunicação teve um papel importante de manutenção do contacto com os sócios e utentes da nossa Instituição durante o período de confinamento, por modo a mostrar a nossa atividade, que nunca parou.

Nesse sentido, destacamos a campanha "Nós Somos o Coletivo", que decorreu nas redes sociais e que espelhou a atividade da instituição, em várias frentes (social, educacional) e que deu também a conhecer a nossa atividade solidária de produção voluntária de equipamentos de proteção individual numa altura em que os mesmo ainda eram escassos, mesmo em contexto hospitalar.

Jornal

O trabalho do jornal manteve-se coerente com as linhas e objetivos já definidos, fortemente ancorado no trabalho do coletivo do jornal, mantendo as edições mensais, que saíram sempre na primeira semana de cada mês, sem sofrer alterações durante o confinamento. Prosseguiu-se uma política de alargamento dos convites realizados para participações escritas, o que permitiu reforçar a qualidade dos conteúdos e a diversidade das abordagens. Reforçou-se a presença de temáticas relacionadas com a história da nossa instituição, de problemáticas da área metropolitana de Lisboa e do mundo do trabalho.

O trabalho no site do jornal também foi mantido com regularidade, alimentado com as peças do jornal e outras.

Trabalho gráfico

O tratamento gráfico de várias vertentes do trabalho de comunicação n'A Voz do Operário, foi continuado, aprofundando a coerência gráfica da nossa imagem. Destacamos a utilização das lonas, colocadas no exterior do edifício sede: uma alusiva aos 140 anos do jornal, e outra informativa sobre inscrições, que deverá ser atualizada por forma a potenciar a comunicação com o exterior.

of ser

Newsletter

A newsletter Notícias d'A Voz saiu com regularidade, dando conta aos sócios e amigos da atividade regular e mais relevante d'A Voz do Operário bem como de informações relevantes para os sócios.

Página no Facebook

A página no Facebook teve uma atualização muito regular, continuando a servir de plataforma de divulgação da atividade d'A Voz, com a marcação de eventos e de reportagem posterior dos mesmos. Considerando a situação de confinamento, foi uma ferramenta útil para marcar as posições da nossa instituição, de onde se destaca o apelo às comemorações do 25 de Abril, à janela. Foi também muito utilizada na divulgação dos artigos do jornal.

CULTURA



A atividade cultural, no ano de 2020, sofreu o inevitável decréscimo, fruto da situação pandémica. Havia várias atividades previstas que não chegaram a ser realizada por impossibilidade de atividades presenciais. No entanto, foi possível trabalhar no sentido de manter momentos muito importantes, nomeadamente a Gala de Fado, e no outono foi possível, cumprindo todas as normas de segurança, realizar novas atividades que pretendemos manter.

Biblioteca

Não foi possível retomar o trabalho regular do grupo de trabalho voluntário da biblioteca, e os avanços significativos dados em 2019 e previstos para 2020 sofreram um natural abrandamento, dado que só foi realizado trabalho do primeiro trimestre do ano. Não se avançou na catalogação, no entanto foi praticamente finalizado o trabalho de seleção e arrumação da biblioteca, de acordo com os critérios fixados, por forma a ir descartando todos os volumes que não venham a fazer parte da Biblioteca dos Movimentos Sociais. Tal significa um grande avanço, considerando que o trabalho de catalogação fica muito facilitado nesta fase.

Ficaram pendentes os encontros, com vista ao estabelecimento de protocolos, inclusive de doações, com a Biblioteca Nacional e a Sociedade de Geografia, que devem ser retomados assim que possível.

Também se prosseguiu a venda na feira do livro usado, que durante o primeiro trimestre esteve montada no edifício sede, e que deve ser retomada em breve De igual modo, os livros infanto-juvenis encontrados também foram direcionados para as escolas, para alimentarem as bibliotecas disponíveis em sala de aula.

Gala de Fado

Dia 8 de novembro, realizou-se a 4.ª Gala de Fado d'A Voz do Operário. Apesar do contexto adverso, que quase ameaçou a sua realização, o trabalho atempado já realizado pelo grupo de trabalho e a forte união e disponibilidade demonstrada pelos artistas e entidades patrocinadoras, permitiu realizar com sucesso mais uma edição. É de destacar que mesmo no contexto economicamente adverso para os artistas, foi possível manter o caráter solidário da mesma: os fadistas do elenco e apresentadores - Miguel Costa e Raquel Bulha (que no dia teve um problema de saúde repentino que a impossibilitou de estar presente mas com quem foi estabelecido um trabalho de preparação muito proficuo) estiveram presentes a título solidário, bem como a maior parte dos técnicos e diversos colaboradores necessários à realização do evento, externos ao corpo de funcionários d'A Voz do Operário; a receita dos bilhetes reverteu para a recuperação do Salão de Festas. Foram entregues 13 prémios a personalidades/instituições que prestaram ou vêm prestando um papel destacado no Fado e/ou para A Voz do Operário, prémios esses patrocinados pelos parceiros da Gala, que também representam um importante papel no apoio financeiro solidário a esta realização.

No decorrer da gala, foi levada a cabo uma homenagem à enorme fadista Argentina Santos, falecida no final de 2019.

Não é demais referir que mesmo num contexto tão delicado, a Gala de Fado d'A Voz do Operário manteve a sua posição como um importante evento de Fado na cidade Lisboa, como um momento de reconhecimento desta canção enquanto elemento fulcral da expressão cultural do país, em todas as suas dimensões e diversidade, objetivo que se inscreve num objetivo maior da atividade d'A Voz do Operário.

Festival o Jazz tem Voz

Dias 9, 10 e 11 de outubro, A Voz do Operário acolheu o festival "O Jazz tem Voz!", organizado em parcería com a associação Clave na Mão, com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa - Fundo de Emergência Social. O cartaz foi composto por alguns dos artistas mais relevantes do panorama nacional do jazz, com concertos, conversas e atividades para os mais novos. Este evento, que trouxe à nossa casa centenas de pessoas, permitiu recuperar atividade cultural num momento muito delicado para instituições, artistas e público e foi um sucesso. Também respondeu a um objetivo d'A Voz do Operário de ter programação relevante no campo do jazz e por isso pretendemos manter esta parceria.

W. J. SAL

Reframing Body-Images

Dia 26 de Novembro recebemos a sessão REFRAMING BODY-IMAGES, um programa de Catarina Boieiro e Raquel Schefer que trouxe ao nosso espaço três filmes, seguidos de debates com os realizadores.

PATRIMÓNIO



No decurso de 2020, o património d'A Voz do Operário foi reforçado com o recebimento de uma doação em herança, por uma nossa sócia, de uma vivenda e terreno em Vale de Milhaços.

Edifício da Calçada Agostinho de Carvalho 28

Foi concluída a obra de reabilitação integral deste imóvel.

Previa-se que em 2020 se conseguisse a obtenção da licença de autorização de utilização, mas tal apenas ocorreu já no princípio de 2021, iniciando-se assim o processo do arrendamento das suas 5 frações.

Projeto do Espaço Educativo da Graça

O projeto de arquitetura entregue em 07/07/2017 continua em apreciação nos serviços competentes do município.

Em Abril de 2020 deu-se início a um contacto direto entre o Departamento do Património d'A Voz do Operário e o assessor do Vereador do Urbanismo, o qual prometeu regularizar a situação com urgência.

Edifício da Rua do Vale de Santo António 233

Não foi possível dar início à instrução do processo de pedido de informação prévia, com base num estudo de arquitetura que existe mas não se encontra concluído.

20 10 10 8 M

Salão de Festas - Edifício Sede

As obras no Salão de Festas estão integralmente dependentes da aprovação do projeto do edifício sede, o qual se encontra em apreciação na CML, como já foi referido anteriormente.

No seguimento do relatório de inspeção do IGAC de 2016, foram realizadas diversas obras de melhoramento do salão de Festas, com vista à obtenção de licença enquanto sala de espetáculos:

- reforço do gradeamento da zona da teia;
- revestimento com gesso cartonado ignífugo do teto por cima e por baixo da teia;
- pintura com verniz ignifugo de todos os elementos de madeira à vista;
- redução da área de um camarim, em favor da construção de uma instalação sanitária para pessoas com mobilidade condicionada;
- montagem de ventilação forçada nas instalações sanitárias do público
- montagem dos aparelhos de Segurança Contra riscos de Incêndio que se encontravam em falta

Segurança contra riscos de incêndio

Em 2020 concluiu-se a montagem do equipamento de deteção de incêndios no Salão de Festas, a montagem dos retentores das portas corta-fogo e respetiva ligação à central de deteção de incêndio. Foi ainda possível a montagem de uma eletro-válvula de gás, também ligada à central de deteção de incêndio, a qual desliga automaticamente o gás do edificio em caso de alarme.

O confinamento iniciado em março de 2020 e o prolongamento da pandemia inviabilizaram esta continuidade na implementação das medidas de auto-proteção que são urgentes e vão permitir a obtenção do certificado da ANEPC, o qual é necessário para viabilizar em parte do projeto de arquitetura da Sede.

Plano de Conservação e Manutenção dos espaços do Edifício Sede

Remoção dos estuques dos tetos das salas de aula nº 204, 223, assim como da sala de professores e arrecadação da sala de música, no segundo andar, e posterior montagem de teto falso em pladur;

Rebocos dos vãos de janela e paredes envolventes da sala de aula nº220, no segundo andar, na sequência da queda de elementos de grande porte;

Colocação de pavimento flutuante na sala de música do piso 2;

Realizou-se a impermeabilização da cobertura do pavilhão através da aplicação de uma membrana impermeabilizante elástica resistente aos raios UV e aos agentes ambientais. Com as fortes chuvadas de Outubro, foi possível constatar que o problema de infiltrações ficou resolvido;

W H SH

A montagem de quadro de proteção no monta-cargas com vista à proteção dos seus utilizadores não foi realizada;

A revisão e melhoria da eletricidade da lavandaria (junto ao refeitório) e área adjacente não foi realizada:

A fixação da tubagem da hotte da cozinha à respetiva empena lateral exterior não foi realizada, por se encontrar dependente da reparação da empena e cobertura;

Montagem de projetores no campo de jogos e respetiva substituição da cablagem enterrada, por empresa especializada;

O recreio exterior da creche e pré-escolar beneficiou de melhoramentos: foi removido o pavimento aborrachado que se encontrava muito degradado e colocaram-se lajetas nessa zona, à semelhança das que já existiam na restante área do recreio.

Substituição de armaduras e lâmpadas fluorescentes para lâmpadas led nas salas de aula 204, 21, 215 e 223. A par disto, substituíram-se as armaduras que ficam por cima dos quadros em todas as salas de aula do 1° e 2° ciclos;

Substituição das armaduras tubulares ao longo de toda a escadaria principal, desde o piso térreo até ao Salão de Festas;

Realizaram-se diversas obras de beneficiação do Clube de Leitura do Teatro da Voz.

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Recursos Humanos

Tivemos ao serviço no ano de 2020 um total de 260 trabalhadores contratados, tendo-se verificado a saída de 22 trabalhadores e a entrada de 32 novos.

Existem ainda 28 outros em situações diversas.

Secretaria

Processadas ao longo de todo o ano as reservas de lugares e posteriores matrículas ou inscrições para os utentes das diversas valências.

- O número de alunos inscritos e matriculados decresceu de forma generalizada, principalmente por duas razões:
- 1) Desde o início da pandemia, várias crianças de creche e pré-escolar deixaram a escola;
- Por imposição do Ministério, fomos obrigados a encerrar uma sala de creche na Graça e outra de pré-escolar na Escola da Ajuda;

Na comparação com anos letivos anteriores, a evolução é a seguinte:

Escola	Valência	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
	Creche:	78	78	76	59
Escola da Graça	Pré-Escolar	139	146	147	144
	1º Ciclo	149	173	175	162

R 12 H. W

	2º Ciclo	46	51	48	47
Sub-Total		412	448	446	412
Escola da Ajuda	Pré-Escolar	40	35	35	20
Liscola da rijuda	1º Ciclo	55	61	56	60
Sub-Total		95	96	91	80
Espaço Educativo Ajuda	Creche:	64	74	69	58
Sub-Total		64	74	69	58
Espaço Educativo Restelo	Creche:	37	42	40	40
Espaço Educativo Restero	Pré-Escolar	58	50	65	66
Sub-Total		95	92	105	106
	Creche:	46	44	45	45
Espaço Educativo Baixa da Banheira	Pré-Escolar	123	124	123	117
da Bainiena	Creche Familiar	19	18	16	16
Sub-Total		188	186	184	178
Espaço Educativo	Creche:	44	40	43	44
Laranjeiro	Pré-Escolar	98	93	88	85
Sub-Total		142	133	131	129
Espaço Educativo	Creche:	44	45	45	45
Lavradio	Pré-Escolar	67	71	70	66
Sub-Total		111	116	115	111
TOTAL		1107	1145	1141	1016

No que respeita a outras atividades, não letivas, registámos cerca de 160 inscrições o que corresponde a um decréscimo significativo (90) em relação ao ano anterior.

Manteve-se também com funcionamento regular a aquisição e fornecimento aos alunos dos equipamentos de ginástica, bibes e outros materiais diversos para utilização na escola.

Secretariado

Manteve-se o atendimento aos sócios em horário alargado, condicionado pelas restrições em vigor.

A prática de utilização de e-mail como meio de comunicação de e com várias entidades e utentes continua a conduzir à diminuição de quantidade de correspondência enviada e recebida.

Manteve-se como prática permanente a informatização do arquivo corrente.

Verificam-se ainda algumas falhas na entrega aos serviços de assuntos ou processos para arquivo, que estão em processo de melhoria.

No que respeita à carteira de seguros, durante o ano de 2020 diminuiu o número de participações de acidentes, no que respeita ao seguro de alunos.

Sócios

Em 31 de Dezembro de 2020, a Voz do Operário contava 5164 sócios ativos.

The sur

Na manutenção e contacto regular com estes sócios continua a ser importante a existência dos cobradores de quotas, que contactam regularmente com a maioria destes sócios.

Frota

Continuou a procurar-se melhorar a organização das "voltas" no transporte de crianças. No entanto, a resistência a alterações mantêm-se, numa prática que se tem procurado alterar.

A quantidade de saídas com utilização do autocarro continua a ser grande, embora tenha sido possível dar resposta às solicitações.

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

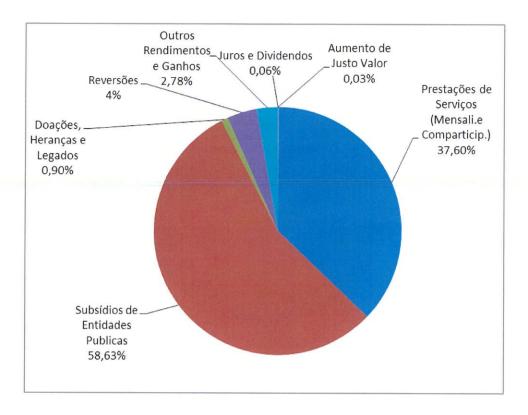
A Voz do Operário registou em 2020 um volume de proveitos de 5,4 milhões de euros, onde se destacam 3,0 milhões de euros de subsídios de entidades públicas. O reforço desta rubrica deveu-se por um lado ao incremento dos apoios à atividade social, com especial ênfase para o grande aumento do número de refeições disponibilizadas diariamente, bem como pelas verbas decorrentes do layoff e dos apoios à manutenção dos postos de trabalho.

Apesar da redução do seu valor, devido aos descontos nas mensalidades que foram praticados pel'A Voz do Operário, o valor da prestação de serviços ascendeu a 2,02 milhões de euros.

Ainda quanto aos proveitos, registe-se a reversão de provisões constituídas em exercícios anteriores, no montante de 213 mil euros.

No gráfico seguinte apresenta-se a distribuição percentual dos proveitos registados em 2020.





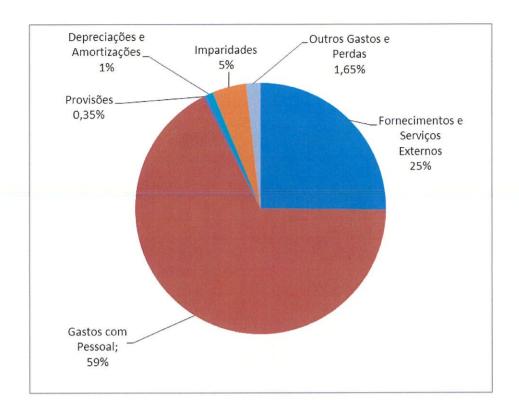
Nas doações estão englobados cerca de 29 mil euros provenientes da campanha "ajudar assim não custa", valor que se manteve idêntico nos últimos três anos.

Os custos ascenderam a 5,3 milhões de euros, dos quais se realçam os relativos ao pessoal, com 3,6 milhões de euros e os de fornecimentos e serviços externos, com 1,3 milhões de euros.

Saliente-se que apesar do recurso ao layoff, a Voz do Operário manteve o pagamento na íntegra dos vencimentos aos seus trabalhadores.

Em percentagem, a distribuição dos custos por rubricas é a seguinte:

15 Sec.



O resultado líquido do exercício foi de 89 mil euros, naturalmente influenciado pelas reversões de provisões referidas, continuando A Voz do Operário a apresentar uma situação económica e financeira equilibrada, para o que foi determinante a aposta no crescimento da atividade, desenvolvida há vários anos, prosseguindo o esforço de que ao aumento dos proveitos, corresponda uma maior eficiência nos custos, de modo a garantir o equilíbrio das contas, fator determinante para a sustentabilidade da Instituição.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

De acordo com os preceitos legais e estatutários, a Direção da Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário, propõe que o Resultado Líquido positivo apurado no exercício, no valor de 89.389,20 euros, seja transferido para Resultados Transitados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Direção agradece e manifesta publicamente uma palavra de muito apreço aos trabalhadores d'A Voz do Operário pelo empenho, dedicação e esforço patenteados, tanto na atividade profissional desenvolvida, mantendo um elevado nível nos serviços prestados pela Instituição, como no seu trabalho voluntário nas iniciativas realizadas.



Enaltecemos a colaboração dos sócios e dos amigos da Voz, pelo importante apoio que nos deram, designadamente o contributo financeiro, o muito trabalho voluntário e a participação nos nossos eventos.

Agradecemos igualmente aos sócios beneméritos e instituições e empresas, todo o apoio que nos prestaram.

Ao Conselho Fiscal e ao Revisor Oficial de Contas, o reconhecimento pela grande colaboração prestada.

Às autarquias locais, designadamente as Juntas de Freguesia de São Vicente e da Ajuda e a Câmara Municipal de Lisboa, e também as Juntas de Freguesia do Laranjeiro, Lavradio e Baixa da Banheira e as Câmaras Municipais de Almada, Barreiro e Moita, reconhecemos o estreito relacionamento mantido e agradecemos os seus contributos para com a Voz do Operário.

Por último, uma palavra de apreço pelo cordial relacionamento mantido com as instituições públicas, designadamente com a Segurança Social e o Ministério da Educação.

Lisboa, 12 de abril de 2021

A Direção

Ségà Verlad LA

Polo April La . The



Sociedade de Instrução e Beneficência a Voz do Operário

Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2020

Balanço

DUDDICAC	NOTAC	DAT	ΓAS
RUBRICAS	NOTAS	2020	2019
ACTIVO			
Activo não corrente		4 005 074 05	4 004 445 00
Activos fixos tangíveis	4.1	1 695 374,05	1 621 145,86
Bens do património histórico e cultural	4.2	2 245 292,97	2 246 778,72
Activos intangíveis	4.3	0,00	1 488,61
Investimentos financeiros	4.4	115 044,24	113 582,76
		4 055 711,26	3 982 995,95
Activo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Clientes	5	189 409,12	150 971,95
Créditos a Receber	200		
Estado e outros entes públicos	6	22 495,25	37 413,97
Fundadores/Benef./Assoc/Membros	7	498,03	8 000,00
Outros créditos correntes	8	191 400,67	457 911,50
Diferimentos	9	17 040,63	13 671,23
Outros activos financeiros	10	2 402 202 05	4 420 060 66
Caixa e depósitos bancários	10	2 103 282,85	1 430 860,66
Total do activo		2 524 126,55 6 579 837,81	2 098 829,31 6 081 825,26
Fundos Patrimoniais		0 37 9 037,01	0 001 023,20
Fundos Fatililoniais Fundos	11	1 529 566,02	1 529 566,02
Excedentes técnicos	11	1 329 300,02	1 329 300,02
Reservas	11	1 013 784,53	1 013 784,53
Resultados transitados	11	-1 472 592,63	-1 424 442,56
Excedentes de revalorização	11	1 902 081,14	1 902 081,14
Subsídios ao Investimento	11	16 370,18	36 959,18
Outras variações nos fundos patrimoniais	11	1 978 197,47	1 895 314,08
Resultado liquido do período	11	89 389,20	-48 150,07
Total fundo Patrimoniais		5 056 795,91	4 905 112,32
Passivo		,	
Passivo não corrente			
Provisões	12	118 066,67	317 688,16
Financiamentos obtidos	385.00		10 100.00 00000000 More 00
Outras contas a pagar			
		118 066,67	317 688,16
Passivo corrente			
Fornecedores	13	137 607,98	83 936,72
Estado e outros entes públicos	14	93 331,78	100 756,34
Fundadores/Benef./Assoc/Membros			
Financiamentos obtidos	A-07%	0,00	0,00
Diferimentos	15	178 714,29	3 708,19
Outros passivos correntes	16	995 321,18	670 623,53
Outros passivos financeiros		4 40 4 077 00	050 004 50
Total de Bassins		1 404 975,23	859 024,78
Total do Passivo		1 523 041,90	1 176 712,94
Total Fundos Patrim.e Passivo		6 579 837,81	6 081 825,26

Conțabilista Certificada

Voz do Operário Rua Voz do Operário №13

NIF:500259518

Demonstração dos Resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	Nistan	PERÍ	ODOS
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2020	2019
Vendas e Prestação de Serviços	17	2.045.225.02	0.000.747.00
Subsídios, doações e legados à exploração	18	2.015.325,02	2.280.717,22
Variação nos inventários da produção	10	3.052.477,34	2.427.370,25
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	10	1 246 420 40	4 470 400 00
Gastos com o pessoal	19	-1.346.130,12	fine and
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	20	-3.593.737,63	-3.568.511,38
	24	000 007 54	E4 040 00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) Provisões (perdas/reversões)	21	-233.637,54	-51.346,39
	22	194.589,86	
Outras imparidades (perdas/reversões) Aumentos/reduções de justo valor	00	4 404 40	40.500.00
100 Annual Control Con	23	1.461,48	12.523,28
Outros rendimentos e ganhos	24	149.247,55	357.271,80
Outros gastos e perdas	25	-97.196,02	-12.611,15
Resultado antes de depreciações, Gastos de financiamento e impostos		142.399,94	-32.778,45
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	26	-56.003,20	-59.817,21
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		86.396,74	-92.595,66
Juros e rendimentos similares obtidos	27	2.992,46	44.445,59
Juros e Gastos similares suportados	27	0,00	0,00
Resultado antes de impostos		89.389,20	-48.150,07
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período	11	89.389,20	-48.150,07

Contabilista Certificada

Voz do Operário Rua Voz do Operário №13 NIF:500259518

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios Periodo em 31 de Dezembro de 2020

						Fundos Pa	Fundos Patrimoniais atribuidos à Intiuição	à Intiuição			
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoriais	Resultado Ifquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	7	1 529 566,02	00'0	1 013 784,53	-1 424 442,56		00'0	1 902 081,14	1 932 273,26	-48 150,07	4 905 112,32
ALTERAÇÕES NO PERÍODO Primeira adopção de novo referencial contabilístico Alterações de políticas contabilísticas Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											00,0
Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis Excedentes de revalorização de activos											0,00
fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações	;										0,00
Subsidios ao Investimento Ajustamentos por impostos diferidos	Ξ								-20 588,00		0,00
Outras atterações reconhecidas no capital próprio					-48 150,07				-6 233,61	48 150,07	-6 233,61
2		0,00	00'0	00'0	-48 150,07	00'0	00'00	00'0	-26 822,61	00'0	-6 233,61
RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO										89 389,20	89 389,20
RESULTADO INTEGRAL		00'0	0,00	00,00	-48 150,07	00,00	00'0	00,0	-26 822,61	89 389,20	14 416,52
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERIODO FUNDO Fundos Subsidios, doações e legados Outras operações									89 117,00		0,00 0,00 89 117,00
S.		00'0	00'0	00'0	00'0	00,00	00'0	00,0	89 117,00	00'0	89 117,00
POSIÇAO NO FIM DO PERIODO 2020 6=1+2+3+5	7	1 529 566,02	00'0	1 013 784,53	-1 472 592,63	00'0	0,00	1 902 081,14	1 994 567,65	89 389,20	5 056 795,91

Contabilista Certificada

Voz do Operário Rua Voz do Operário NIF: 500259518

Direcção-

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios Periodo em 31 de Dezembro de 2019

						Fundos P	Fundos Patrimoniais atribuidos à Intiuição	s à Intiuição			
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	7	1 529 566,02	0,00	1 013 784,53	-1 359 181,49		00'0	1 902 C81,14	1 959 007,60	-65 261,07	4 979 996,73
ALTERAÇÕES NO PERÍODO Primeira adopção de novo referencial contabilístico Alterações de políticas contabilísticas Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											00.0
Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis Excedentes de revalorização de activos fixos tanóveis e intangíveis e respectivas											00'0
variações Subsidios ao Investimento Alustamentos por impostos diferidos	7								-20 589,00		00,0
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					-65 261,07				-6 145,34	65 261,07	-6 145,34
2		0,00	00,00	00'0	-65 261,07	00,00	00'0	0,00	-26 734,34	0,00	-6 145,34
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO										-48 150,07	-48 150,07
RESULTADO INTEGRAL		00'0	0,00	0,00	-65 261,07	00,00	0,00	0,00	-26 734,34	-48 150,07	-140 145,48
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERIODO Fundos Subsídios, doações e legados Outras operações											00°0 00°0 00°0
8		00'0	00'0	00'0	00'0	00,00	00'0	0,00	00'0	00,00	0,00
POSIÇAO NO FIM DO PERIODO 2019 6=1+2+3+5	7	1 529 566,02	0,00	1 013 784,53	-1 424 442,56	0,00	0,00	1 902 081,14	1 932 273,26	-48 150,07	4 905 112,32

Contabilista Certificada

Voz do Operário Rua Voz do Operário NIF: 500259518

Direcção

Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	PERÍ	ODOS
RUBRICAS	Ano	Ano anterior
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto		
Recebimentos de clientes e utentes	1.930.556	2.251.973
Recebimentos de subsídios à atividade	3.143.398	2.340.080
Pagamentos a fornecedores	-1.292.459	-1.586.949
Pagamentos ao pessoal	-3.619.558	-3.582.223
Caixa gerada pelas operações	161.937	-577.119
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0	0
Outros recebimentos/pagamentos	586.595	1.044.375
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	748.532	467.256
Fluxos de caixa das atividades de investimento Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-127.258	-198.832
Activos intangíveis	0	0
Investimentos financeiros	0	0
Outros activos	0	0
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros activos		
Subsídios ao investimento	2 002	14 146
Juros e rendimentos similares Dividendos	2.992	44.446
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-124.266	-154.386
Fluxos de caixa das attividades de investimento (2)	-124.200	-134.380
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de: Financiamentos obtidos	0	0
Realização de fundos	U	0
Cobertura de prejuízos		
Doações	48.156	60.556
Outras operações de Financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares	0	0
Dividendos		
Redução de fundos		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	48.156	60.556
Verigeão de egive e sous equivelentes (4.12.12)	670 400	272 427
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) Efeito das diferenças de câmbio	672.422	373.427
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	1.430.861	1.057.434
Caixa e seus equivalentes no fin do exercício Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	2.103.283	1.430.861
Caina C Codo Cquitaionico no ini do Chorololo	2.100.200	1.700.001

Contabilista Certificada

Voz do Operário Rua Voz do Operário №13

NIF:500259518

Direção

6





CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATÓRIO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 6.579.837 euros e um total de fundos patrimoniais de 5.056.795 euros, incluindo um resultado líquido de 89.389 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estamos convictos de

Luís Pedro dos Santos Caeiro, ROC 1525, CMVM nº20161135, Domicilio Profissional: Avenida Gomes Pereira, nº101, 1º B/C, 1500-328 Lisboa

Ú

Luís Caeiro ROC 1525

que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base

para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações

financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e

apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da

Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades

do Sector Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização

Contabilística

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a

preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a

fraude ou a erro;

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando,

quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a

continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação

da informação financeira da Entidade.

U

Luís Cseiro ROC 1525

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com

base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e

mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras,

devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que

respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para

proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material

devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro,

dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas

declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de

conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para

expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- avalíamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas

contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da

continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material

relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas

sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que

existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as

Luís Caeiro ROC 1525

divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações

não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova

de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições

futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras,

incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e

os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o

calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo

qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante

do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de

gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor

e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e,

tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos

incorreções materiais

Lisboa, 12 de abril de 2021

Luís Caeiro, ROC n.º 1525